JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6757 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 29 de Março | **Sábado**, 30 de Março | **Domingo**, 31 de Março de 2024



Despedida precoce

Campeão mundial no Segundo Campeonato Internacional Industriário de Futsal, em 1999, Everson Moreira, o Sagui, foi morto vítima de disparos de arma de fogo, no início do mês, aos 51 anos. Agora, a família clama por justiça

PÁGINA 04



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

VARIEDADES

COMO É O DIA A DIA DE UM ARTISTA CIRCENSE?

Visitamos os bastidores de um circo para conhecer a rotina dos artistas do picadeiro

| Da Redação

Fotos: Acervo Jornal O Comércio



Responsável por encantar crianças e adultos durante várias gerações, o Circo Nacional comemorou seu dia na quarta-feira, 27. E, neste ano, o Vale do Iguaçu teve a oportunidade de celebrar a data com a presença de um circo nas cidades.

A reportagem de O Comércio esteve no The Big Circus para acompanhar um pouco da rotina dos artistas circenses que, neste caso, vivem em uma frota composta por sete motorhomes equipados como verdadeiras mini casas. Nesses veículos adaptados, os moradores do circo contam com banheiro, chuveiro, cozinha, quarto, sala de jantar e sala de estar, tudo feito sob medida. "É uma vida normal. Hoje tem caixa d'água, gerador elétrico, então o conforto está muito melhor do que na época da minha avó, por exemplo, que morava em barracas, não tinha todo esse conforto, não tinha energia elétrica, então era mais complicado, mas hoje está mais confortável para o circense", explica Rodrigo Botura, mágico e relações públicas do circo.

De família circense, Rodrigo é a sexta geração a viver dessa arte que desperta fascínio e requer muito trabalho. Atualmente no The Big Circus a equipe é formada por 30 pessoas que atuam tanto no picadeiro quanto nos bastidores. "Aqui as pessoas têm suas funções à parte do picadeiro, o que o público não vê, a parte que não brilha do espetáculo", comenta. Durante o dia, os circenses se dedicam a organização do circo, preparativos dos alimentos que serão vendidos durante as sessões na praça de alimentação e ensaiam os números que serão apresentados. "Nós temos vários setores aqui dentro. Eu cuido do setor de comunicação, e fora isso, nós temos o setor de manutenção, nós temos a parte da burocracia, o administrativo, enfim, serviços gerais, então a gente tem hoje várias funções aqui dentro para que o público quando chegar a noite possa assistir e se deleitar com um grande espetáculo", completa.

Vivendo da arte circense

O The Big Circus foi criado em 2020. Poucos meses após sua estreia, veio a pandemia. Foram tempos difíceis para a equipe, visto que a renda desses profissionais provém essencialmente da bilheteria. "Todos os setores sofreram muito, mas o setor cultural [sofreu] mais ainda porque foi o último setor a voltar. Nós só fomos ter a liberação para voltar quando já estava perto da normalização. Então foram dois anos angustiantes. Nós montamos o circo, ficamos parados dois anos com estrutura, com dívida, e retornamos ali em meados de 2021 no primeiro plano de flexibilização, e desde então a gente vem, enfim, trabalhando e semeando a arte circense pelo Paraná e pelos quatro cantos", recorda Rodrigo.

A estimativa é de que mais de 20 mil pessoas tenham assistindo as apresentações do The Big Circus no Vale do Iguaçu, onde permanece até domingo, 31. Terminada a estadia aqui, a equipe seguirá para Mallet. A expectativa é rodar todo o Paraná, Santa Catarina e, quem sabe, outros estados. "O Paraná é um estado enorme, são 399 municípios, lógico que a gente não chega em todos os municípios. Pelo porte do nosso circo, a gente acaba escolhendo alguns municípios um pouco maiores, com maior número de população para poder atender a nossa estrutura. A ideia depois é talvez seguir a Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo. Ainda existe uma especulação para que lado nós vamos".

Arte milenar, o circo, segundo Rodrigo, é uma paixão nacional. O circense lembra a frase dita por seu colega de profissão, Orlando Orfei, de que "enquanto existir uma criança, haverá circo" para reforçar a ideia de que esse tipo de atração viverá por muito tempo. "O circo é a mãe de todas as artes, é o berço universal, é aquela arte que o pai, que a mãe, que os avós procuram quando querem se divertir junto às crianças, é o entretenimento da família brasileira. Nós estamos aqui nos atualizando com as novas tecnologias, com a modernidade, para levar sempre o melhor ao nosso público. O circo vive e sempre viverá".

E, quando perguntado se escolheria outra vida, Rodrigo é direto. "Se eu tivesse que escolher outra vida, eu escolheria o circo, porque é um amor. Ser artista é um ato de doação, e a gente se doa todos os dias para a alegria das pessoas. Não há nada mais satisfatório no mundo do que o sorriso no rosto de uma criança. Então, se eu tivesse que escolher outra vida, eu escolheria o circo".



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO

"GRAÇAS A DEUS ESTAMOS VIVOS", RELATAM TESTEMUNHAS DE DESABAMENTO

Barracão localizado no centro de União da Vitória veio abaixo na quarta-feira, 27

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Parte da estrutura de uma antiga empresa localizada na rua Dário Antonio Bordin, no centro de União da Vitória, desabou na tarde de quarta-feira, 27, e, por pouco, não atingiu quatro pedestres e um veículo.

Três das pessoas que passavam pelo local são da mesma família: pai, mãe e filha. A mãe, Thaiane Rocha, narrou à reportagem o ocorrido. "Graças a Deus estamos vivos. Por questões de segundos aquilo tudo poderia ter caído em cima da gente".

Thaine e o marido, Mauri, chegaram há pouco tempo em União da Vitória. A família, que é de Salvador, mudou de endereço para que Mauri represente a Associação Atlética Iguaçu durante a segunda divisão do Campeonato Paranaense.

No momento do ocorrido, a família estava indo até o estádio Antiocho Pereira para acompanhar um jogo treino quando, ao passar pela rua Dário Antônio Bordin, foram surpreendidos pelo desabamento da estrutura. A família conseguiu correr e por pouco não foram atingidos. "Estávamos indo para o treino e, quando passamos pela rua, que não tinha nenhuma sinalização de obra, o desabamento aconteceu".

O desespero foi grande. Eles correram para o meio da rua para se salvar. Felizmente, o condutor de um veículo que fazia o trajeto, ao ver o desabamento, mudou de direção e foi para outra pista. Do contrário, a família que quase ficou embaixo dos escombros poderia ter sido atropelada.

Thaiane lembra que o marido comentou ter visto uma rachadura e sugeriu que eles atravessassem a rua. A decisão, contudo, não foi tomada a tempo. A estrutura cedeu e levou consigo dois postes de energia elétrica, um deles teve os fios rompidos, o que gerou grande número de faíscas.

Apesar do grande susto, nenhum membro da família teve ferimentos graves. Laura, de oito anos, filha do casal, raspou o joelho durante uma queda enquanto a família corria do desabamento.

Passei por ali por acaso, nunca faço esse trajeto

João Jair Sepanhaki era o motorista do carro que aparece em um vídeo desviando do desabamento. À reportagem, João relatou que não costuma passar pela via mas que, naquela quarta-feira, estava voltando de viagem e passou pela Dário Antônio Bordin pois havia ido buscar a filha para levá-la ao trabalho.

João atribui seu rápido reflexo à ajuda divina. "Eu costumo dizer que a gente nem sempre pode contar com a sorte. É Deus também. Reflexo eu tive ali também, pois quando eu vi a parede caindo, minha única reação mesmo foi pisar fundo e jogar para outra pista. Quando a parede saiu do chão, eu senti o vácuo atrás assim, sabe? Forte, aquele paredão de poeira. É Deus. Nem sempre é sorte somente, né? Deus te guarda e é isso aí".

Contamos para João sobre o relato de Thaiane de que, graças a seu reflexo rápido, a família escapou de um atropelamento. "Deus sempre ilumina o caminho da gente, né? Graças a Deus que mais vidas foram salvas também, porque o que aconteceu ali realmente não tem explicação, sabe? É só Deus. É só Deus mesmo".

Segundo a prefeitura de União da Vitória, na manhã de quinta-feira, 28, a Defesa Civil Municipal notificou a empresa responsável pelo imóvel, solicitando a apresentação de um plano de demolição do mesmo, acompanhado de um laudo de segurança em um prazo de cinco dias.

Foto: Acervo Pessoal



João Jair Sepanhaki

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

SENAR PLAY

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural lançou o aplicativo "Senar Play", disponível gratuitamente nas lojas virtuais, para levar aos produtores rurais uma série de soluções educacionais como cursos EaD, vídeos, cartilhas, tour virtual e podcasts."Já somos referência em formação para o trabalho, profissional, ensino formal, educação a distância, entre outras, e agora nosso grande desafio é estar na vanguarda da tecnologia", afirmou o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara.

Hospital da Criança

A Prefeitura de Maringá publicou o edital de concessão para selecionar a instituição que será responsável pelo pleno funcionamento do Hospital da Criança Irmã Calista. A concessionária deverá ofertar, no mínimo, 60% da capacidade para atendimento de pacientes do SUS. O edital completo está disponível no Portal da Transparência do município.

Hospital da Criança II

O Hospital da Criança Irmã Calista atenderá crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, com atendimento de média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial. A prioridade será para a oncologia pediátrica, cardiologia e cirurgias cardiovasculares pediátricas, neurologia e neurocirurgia pediátrica, ortopedia pediátrica, transplantes, doenças raras e outras especialidades.

Eleições municipais

O pré-candidato à prefeitura de Campo Largo (PR), Christiano Puppi (PP), reuniu-se com o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro para discutir estratégias relacionadas às eleições municipais deste ano e possíveis alianças políticas em prol de sua candidatura. Puppi foi Assessor da Presidência da República e Diretor Nacional de Futebol, ao lado do ex-ministro e um dos principais colaboradores do ex-presidente, Onyx Lorenzoni.

Na lista

O Ministério da Saúde incluiu Apucarana na lista de 154 cidades que vão receber remessas de vacinas contra a dengue. Outros 16 municípios do estado também serão contemplados com as doses. Todos integram a 16ª Regional de Apucarana. O público-alvo da vacina abrange crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Exame toxicológico

Motoristas têm até 31 de março para realizar o exame toxicológico obrigatório. Os condutores que obrigatoriamente devem realizar o exame são aqueles que possuem a carteira de habilitação tipo C, D e E. A multa para os casos omissos é de R$ 1.467,35.

Menor preço

O aplicativo Menor Preço tem uma novidade relâmpago: em um clique é possível pesquisar valores de ovos de Páscoa e chocolates. O recurso fica disponível até o domingo de Páscoa (31). O aplicativo é gratuito e pode ser baixado pela Play Store (para dispositivos Android) ou App Store (para iOS).

Faturamento

As 19 cooperativas do ramo Infraestrutura do Paraná fecharam o ano de 2023 com faturamento de R$ 302,7 milhões, o que representa um aumento de 28% em comparação com o ano anterior. O segmento que mais cresceu foi o de geração distribuída, especialmente na região centro-sul, onde o faturamento respondeu por 48% do volume estadual, superando a região oeste, que representou 47%.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

FAMÍLIA DE EVERSON MOREIRA 'SAGUI' CLAMA POR JUSTIÇA

Homem foi vítima de disparos de arma de fogo quando esperava ônibus para ir ao trabalho

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon

Fotos: Arquivo Pessoal





O dia 14 de março de 2024, uma quinta-feira, deveria ser mais uma data comum na vida de Everson Moreira. Logo nas primeiras horas da manhã, por volta das 06h20, o trabalhador saiu de casa e seguiu o trajeto que fazia diariamente para esperar o ônibus da empresa em que trabalhava há 12 anos. O ponto de espera ficava a uma quadra de distância de sua casa, no bairro São Pedro.

Contudo, Everson percebeu algo fora do comum. Segundo relatos de testemunhas, o homem teria visto duas pessoas em uma moto, uma delas segurando uma arma de fogo. Everson saiu da rua João Pessoa, por onde transitava, e tentou fugir para a rua Professor Didio Augusto. Antes, teria alertado a testemunha - uma senhora que pegava o ônibus com ele - sobre os suspeitos, pedindo para que a mulher voltasse, pois os homens estariam armados.

De acordo com a testemunha, os homens se aproximaram de Everson mostrando a arma e, na sequência, realizaram quatro disparos. Dois deles atingiram a cabeça de Everson, que caiu no local. "Conforme uma testemunha, ele pediu 'por favor não atire'. E esses seres humanos, que a gente não pode nem dizer que são pessoas, chegaram sem dó e piedade e atiraram nele e acabaram com as nossas vidas e acabou com a vida dele, uma pessoa que não merecia nunca estar passando por isso", relata Michele Coelho, esposa de Everson.

A vítima foi socorrida e encaminhada para o hospital São Braz - São Camilo, onde ficou internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) até a tarde de sexta-feira, 15, quando teve a morte cerebral confirmada pelos médicos, aos 51 anos.

"Nossa vida era um para o outro"

Everson e Michele eram casados há 20 anos. O relacionamento deu fruto ao filho Sérgio Rafael, hoje com 19 anos. Everson também era pai de Franciele Almeida, que atualmente mora nos Estados Unidos.

No dia do crime, Michele saiu de casa por volta das 08h da manhã para levar o filho ao trabalho. Quando passaram pelo local dos disparos, viaturas da polícia já estavam presentes, e a área já estava cercada. Michele conta que chegou a desacelerar o veículo para ver com mais detalhes o que estava acontecendo e percebeu que havia uma pessoa no chão. No mesmo momento, Sérgio pegou o celular para buscar informações. Nas redes sociais já se falava sobre a ocorrência de um homicídio no bairro São Pedro.

Os dois, porém, ainda não sabiam que a vítima era Everson. Michele só descobriu quando chegou na casa da mãe para tomar café. A informação veio por intermédio do cunhado, policial militar de Porto União. Quando chegou ao hospital, Michele ficou sabendo que o estado de saúde do marido era gravíssimo.

Moradores do Vale do Iguaçu desde o nascimento, Michele jamais imaginou que o casal pudesse ser vítima desse tipo de crime morando em uma cidade pacata. "Nunca passou pela nossa cabeça um assassinato, ainda mais dessa maneira".

Agora, 15 dias após o assassinato, Michele e o filho sentem medo, visto que ainda não se sabe o motivo do crime. A única certeza da mulher é de que tudo irá mudar. A decisão de alugar a casa em que morava com Everson já foi tomada. Michele irá morar mais próxima da mãe e deixar o bairro em que viveu com o esposo durante tanto tempo. "Não aguento passar naquela rua todo dia e lembrar de tudo o que aconteceu. E a casa também. A casa que a gente construiu junto, tentamos deixar o mais confortável possível para a gente viver bem dentro dela. E tem muita lembrança. (...) A nossa vida era um para o outro".

"Naquele momento o mundo parou pra mim"

Franciele mora há cinco anos nos Estados Unidos. Devido ao fuso horário, ainda estava dormindo quando o crime aconteceu. Ela acordou com o toque do celular. Quando viu que era uma chamada de sua prima, ignorou, achando que fosse uma das crianças ligando por brincadeira.





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



Como costuma deixar o wi-fi do celular desligado durante a noite, não recebeu notificações de mensagens. Mais tarde, quando acordou e decidiu ver as conversas do WhatsApp, descobriu que havia mais de 35 ligações perdidas e que todas as mensagens recentes eram de membros da família. "Naquele momento eu tive a certeza absoluta de que algo tinha acontecido", recorda.

Mais uma vez Franciele recebeu uma chamada feita pela prima, que desta vez conseguiu dar a notícia do crime contra Everson. "Naquele momento o mundo parou pra mim, eu desmoronei. Eu chorava, gritava, dava soco na parede. Eu não conseguia entender o que estava acontecendo e o porquê daquilo. Como alguém sai de casa na intenção de acabar com a vida de alguém?", questiona.

Por morar no exterior, Franciele não conseguiu comparecer ao enterro do pai, mas esteve "presente" por meio de uma videochamada. A vida daqui para frente, segundo ela, será dolorosa. "Vai ser muito difícil chegar no Brasil e saber que não vou mais ver ele, não vou mais abraçar, sentir o cheiro dele, saber que ele não vai estar mais ali fazendo um churrasco pra família toda. (...) Minha família inteira ainda está em choque e sem acreditar. Ainda é muito difícil falar sobre o assunto sem chorar, sem sentir uma dor profunda. Meu irmão e minha madrasta estão sem chão. Está sendo uma barra muito mais difícil para eles, pois eles conviviam com o meu pai todos os dias. Esperavam por ele chegando do trabalho".

Doação de órgãos

Segundo Michele, a morte não costumava ser um tema das conversas do casal. A ideia de doar os órgãos teria partido da cunhada. Franciele recorda que a avó, mãe de Everson, havia passado por um transplante de rim anos atrás, o que pode ter pesado na escolha. "Acho que nada mais justo que ajudar a salvar outras vidas. Tenho certeza que tanto ele [Everson] quanto ela [a avó], ficaram bem felizes com essa decisão", comenta Franciele.

Por se tratar de uma morte cerebral, muitos dos órgãos de Everson estavam em situação apta para a doação. Pensar que uma família que estava lutando pela vida de um ente querido ajudou no momento da decisão. Michele não sabe ao certo quais órgãos puderam ser transplantados, por se tratar de um tema de sigilo médico. O que ela sabe é que duas equipes, uma do Rio Grande do Sul e uma de Santa Catarina, vieram para Porto União realizar a captação dos órgãos. "Ele até depois da morte ainda conseguiu ajudar muitas pessoas. Ele sempre queria ajudar todo mundo. Ele tirava dele para dar para os outros, ele nunca foi uma pessoa gananciosa. Sempre uma pessoa do bem. (...) Foi uma forma, também, de acalentar um pouco a nossa dor, porque a gente sabe que ele salvou outras vidas".

Paixão pelo futebol

A morte de Everson gerou grande comoção no Vale do Iguaçu. Conhecido como Sagui, o apelido foi dado quando ainda era criança, devido a baixa estatura, rapidez e inquietude. Foi com o apelido que Everson ficou conhecido nas cidades, e também com essa alcunha que conquistou o mundo em 1999 no Segundo Campeonato Internacional Industriário de Futsal junto com a equipe do Miguel Forte. A disputa aconteceu na Bulgária. Na final, contra uma equipe da Rússia, o placar foi de 3x2 para os brasileiros. Um dos gols do título foi marcado por Sagui.

Everson também representou a equipe de União da Vitória nas séries ouro, prata e bronze do Campeonato Paranaense de Futsal, além de ter participado de diversos campeonatos amadores na cidade e região. Como reconhecimento à sua dedicação ao esporte, e como forma de manter viva sua lembrança, no dia 20 de março foi anunciado pela Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória que a tradicional competição municipal de futsal agora passará a ser conhecida como Copa União Troféu Everson Moreira Sagui. "O amor, a dedicação dele pelo futebol e pelo esporte sempre foi muito grande. Ele incentivava muito o futebol", comenta Michele.

A família também lembra de Everson como um homem amoroso, bondoso, dedicado, trabalhador, sempre de bem com a vida e que se dava bem com todos à sua volta. Franciele destaca que o pai mantinha o sorriso no rosto. Que amava fazer churrasco, sendo o churrasqueiro oficial em todo lugar que ia. Também

Foto: Arquivo Jornal O Comércio



mantinha dedicação com os carros da família, além do gosto por ouvir músicas, que o mantinha sempre cantando. "Espero que ele seja sempre lembrado por seu sorriso, por seu coração bom e justo, seu caráter, sua índole, sua alegria de sempre", pede.

Justiça por Sagui

Os suspeitos do assassinato de Everson ainda não foram identificados. Testemunhas relataram que os dois homens que estavam na moto vestiam roupas pretas e estavam de capacete, o que impediu que os rostos fossem vistos. A família acredita que os tiros que atingiram Everson eram destinados a outra pessoa. "A gente quer respostas. A gente clama por respostas e quer saber por que isso está acontecendo. Quem fez isso com ele. Essa injustiça, porque não foi um assalto, nenhum princípio tem indícios que foi assalto. Simplesmente foram dois marginais que resolveram sair atirando. E o meu marido, o inocente, pagou por isso, por estar ali, indo trabalhar. (...) Mas a gente tem fé. Fé que vai aparecer o culpado. Mais cedo ou mais tarde vai ter que aparecer. E quer explicações. Por que foi com ele e para quem que era aqueles tiros, porque ele foi, ao que tudo indica, [morto] por engano. Certeza que foi por engano porque ele não devia nada", afirma Michele.

No sábado, 22, familiares e amigos organizaram uma manifestação clamando por justiça. A caminhada passou pela área central do Vale do Iguaçu, e as faixas de protesto pediam "Justiça Por Sagui". A campanha também está nas redes sociais. A intenção da família é que novos atos sejam realizados para que o caso não caia no esquecimento. "Eu acho muito importante continuar com esses movimentos para que a comunidade veja que não vamos desistir da justiça e não vamos nos calar. Desejamos que os responsáveis paguem por isso. E quanto mais pessoas se juntarem a nós nesse momento, melhor vai ser", comenta Franciele.

Segundo o delegado Eduardo de Mendonça, a polícia tem algumas linhas de investigação para seguir, e as informações que chegam para a equipe estão sendo analisadas.







REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Programa

O prefeito Bachir Abbas, ao lado de Gaby Bakri e do deputado Hussein Bakri, participaram do lançamento do "Programa União Mais Asfalto". Investimentos na ordem de R$ 3,5 milhões para pavimentação de ruas, melhorando a infraestrutura da cidade.



Foto: Divulgação

Inaugurou

O prefeito Eliseu Mibach inaugurou nesta semana mais um Ginásio de Esportes, denominado Fritz Otto Vetters, que foi construído ao lado do Núcleo Educacional do Legru.

Previsão (I)

Pelos trabalhos dos vereadores até aqui, se todos forem candidatos a reeleição em União da Vitória, 3 ou 4 deverão voltar. Em 2020, foram reeleitos apenas dois. São 13 vagas.

Previsão (II)

Na Câmara Municipal de Porto União, são 11 cadeiras. É tido como certo a reeleição de 5 dos atuais vereadores. Em 2020 foram reeleitos 6 edis. Esperar e conferir.

Candidato

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, deixou claro que o pré-candidato do PSDB a sua sucessão, Célio Tucano, terá seu apoio total e irrestrito. Tucano é o atual secretário de Obras de Mibach.

Conquista

Após 10 anos de espera o prefeito Bachir Abbas entregou para a comunidade do Bairro Bom Jesus o novo Centro Municipal de Ensino Infantil Isadir Teresinha Barcelos do Amaral. Isadir, além de professora, foi presidente da APP-Sindicato Núcleo de União da Vitória.

Deixou

O ex-vereador de Porto União, Christian Martins, após ser filiado por 22 anos ao MDB, deixou o partido no início desta semana. Christian poderá ir para o PP.

Participou

O presidente do Legislativo de Porto União, vereador Luiz Alberto Pasqualin, participou da entrega de implementos agrícolas para a Associação dos Moradores do Rio Alonso.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Bolsonaro não poderá se eleger, mas elegerá

Não é surpresa que a onda Bolsonarista esteja movimentando - e muito - as eleições em Santa Catarina. Prova disto é o engordamento do PL nesta reta final da janela partidária, que se encerra no próximo dia 7.

Na Capital, o evento realizado na última quarta-feira, 27, contou com a presença de Jorginho Mello, dos filhos Bruno e Filipe, da vice-governadora Marilisa Boehm, de Bruno Souza, dos deputados federais Jorge Goetten e Daniela Reinehr, dos deputados estaduais Maurício Eskudlark e Carlos Humberto, dos prefeitos Eduardo Freccia, de Palhoça, e André Moser, de Indaial, de vários secretários de Estado de vereadores da Capital. Até pouco tempo, alguns destes nomes não seriam jamais cogitados para entrar no partido.

A cerimônia serviu ainda para oficializar a filiação de Gabrielzinho Meurer, Manu Vieira, Maryanne Mattos, João Paulo Bericó e Gilberto Gemada Pinheiro.

Com o apoio do PL à reeleição de Topázio Neto (PSD), que foi peça chave no encontro, ficou claro - aliás, foi até anunciado - que será o partido de Jorginho quem indicará o vice da chapa e que este provavelmente será um dos novos filiados. Resta saber se o ex-prefeito Gean Loureiro, que já abençoou Topázio, também irá abençoar o vice.

Quem também chamou atenção no evento foi o Pastor Thiago Ramos, que sonha ser candidato a vice-prefeito na chapa de Adeliana Dalpont (PL) - que não estava presente -, em São José. Isto porque Pastor Thiago é filho do Bispo Flori Ramos, presidente do Republicanos, partido aliado de Orvino (PSD), que enfrentará Adeliana nas urnas.

O próximo evento do PL será dia 5 de abril, em Chapecó, quando haverá uma grande festa com a presença do governador, das deputadas federais Caroline De Toni e Daniela Reinehr, da deputada estadual Ana Campagnolo e outras lideranças.

Uma coisa fica clara com toda esta movimentação. Jair Bolsonaro, apesar de inelegível, vai eleger muita gente nas próximas eleições.

Oportunidade para quem quer sair das ruas

A Prefeitura de Florianópolis inaugurou esta semana o Centro de Formação Profissional, mais um braço da assistência social na tentativa de ressocialização das pessoas em situação de rua. Localizado dentro do complexo Nego Quirido, o centro é uma parceria do município com o Senac para ofertar cursos de "alta empregabilidade". Também já está em andamento um contrato de parceria com uma organização da sociedade civil que vai desenvolver um projeto do Centro de Convivência Dia, que tem como objetivo dar uma ocupação às pessoas com atividades diurnas, em mais uma oportunidade de retirá-las das ruas. Mas o que preocupa é: será mesmo que as pessoas querem sair das ruas?



Foto: ANF/Reprodução

Dia desses, presenciei um discussão entre a atendente de uma loja e um rapaz visivelmente drogado e em situação de rua. Ele dizia aos quatro ventos que quem estivesse achando ruim, que reclamasse para a prefeitura ir tirá-lo dali, porque ele voltaria em seguida.

Virou moda

Parece que virou moda entre os vereadores aumentar o próprio salário. Depois que a Câmara de Florianópolis aprovou o aumento em 48%, agora, os vereadores de Lages estão discutindo o aumento de salário do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores em até 50%, que é o que a legislação permite. Talvez, se permitisse mais, eles tentariam mais. Quem também está estudando um projeto semelhante é a Câmara Municipal de São José, sob o argumento de que desde 2015 não há reajuste.

A Páscoa de Bolsonaro

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro está em Santa Catarina para passar o feriado de Páscoa. Junto dele, uma leva de correligionários e apoiadores, incluindo o senador Jorge Seif (PL). Bolsonaro e a esposa, Michelle, ficarão hospedados na cobertura de um prédio de luxo na cidade de Balneário Camboriú, onde também mora seu filho, Jair Renan. Em princípio, Bolsonaro não cumprirá nenhuma agenda política, mas Michelle terá um jantar com empresárias locais.

Edital aberto

A SCGÁS anuncia a abertura de dois editais de chamada pública. O primeiro é destinado ao Suprimento de Gás para a rede estruturante do Planalto Norte Catarinense (Rede isolada). Esta Chamada Pública visa contratar suprimento de gás para o projeto, que busca atender principalmente indústrias do setor de papel e celulose, com previsão de investimentos de aproximadamente R$ 22 milhões até 2025 nas cidades de Três Barras, Canoinhas e Mafra.

O segundo edital é para chamamento de supridores interessados em aderir ao contrato de termos gerais com a SCGÁS para suprimento de gás de curto prazo. Nesta modalidade, é possível fechar operações pontuais tendo em vista atender aos picos de demanda do mercado.

Mais segurança

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) renovaram parceria por meio de um convênio que consolida o acesso do MPSC ao Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) e serviços de interoperabilidade. A iniciativa marca um passo significativo na colaboração entre as duas entidades e não só proporcionará aos membros, servidores e policiais do MPSC acesso mais amplo às funcionalidades do SISP, mas também garantirá a segurança dos dados e a transparência na gestão dos recursos.

Greve anunciada

Os professores da UFSC irão entrar em greve. O sindicato informou que a categoria realizará uma paralisação no dia 3 de abril. Docentes em todo o Brasil reivindicam o reajuste salarial e a reestruturação da carreira, além de protestar contra a precarização das condições de trabalho. A greve, a partir de 15 de abril, abrange professores de universidades federais, institutos federais e Cefets (Centros Federais de Educação Tecnológica).

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

[PeloEstado] ENTREVISTA

“Adequamos o Universidade Gratuita, modificando alguns pontos desde quando iniciamos o programa”

Aristides Cimadon, Secretário de Estado da Educação

Um dos maiores projetos de campanha do governador Jorginho Mello (PL), lançado em agosto de 2023, o programa Universidade Gratuita, acaba de entrar em uma nova fase, a de inscrição dos estudantes no projeto. Contudo, ainda há discussões sobre os detalhes do programa e já é sabido que ele precisará passar por novas mudanças.

Esta semana, uma Audiência Pública realizada a pedido da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) tratou sobre estas alterações necessárias. Os ajustes serão incluídos em um projeto de lei que começa a ser discutido já em abril, com previsão de serem implementados no segundo semestre.

A coluna conversou com o Secretário do Estado da Educação, Aristides Cimadon, e com a presidente a Comissão de Educação da Alesc, a deputada estadual Luciane Carminatti (PT), sobre este novo momento do programa e o que poderá mudar. Confira:

Pelo Estado - Com o início das inscrições para estudantes há pouco mais de uma semana, quando o benefício começa a ser concedido aos alunos?
Aristides Cimadon - A previsão é de que a concessão dos benefícios aconteça entre os dias 10 e 22 de abril, conforme o cronograma que está disponível no site da Secretaria de Estado da Educação. Aqueles que forem selecionados irão receber os valores das mensalidades que já foram pagas neste primeiro semestre de 2024 em retroativo.

PE - Quantas vagas estão disponíveis para este primeiro semestre?
Aristides Cimadon – Não é feita a distinção por semestre. A expectativa é atender até 42 mil estudantes no ano de 2024. Este número pode variar, para mais ou para menos, a depender do valor das mensalidades dos cursos que os estudantes contemplados estejam matriculados. É importante considerar também as mudanças na legislação, como a que prevê a admissão apenas de estudantes matriculados em cursos presenciais a partir deste semestre.

PE - Uma das contrapartidas dos estudantes para receber as bolsas do Estado é a realização de trabalho para a sociedade. Como poderá ser feita a comprovação desse trabalho?
Aristides Cimadon - A comprovação será feita por meio de uma declaração emitida nos órgãos e entidades que firmarem Termo de Cooperação com a instituição universitária. Essa declaração será entregue pelo estudante na instituição universitária, que vai validar e firmar o documento para, depois, inserir no sistema informatizado da SED. Todas as informações sobre a contrapartida do estudante serão detalhadas nos Termos de Cooperação, onde constarão os projetos a serem desenvolvidos, os responsáveis pelo acompanhamento e validação dessas horas.



Foto: SED/Divulgação

PE - Como a SED percebeu as últimas mudanças pelas quais o programa passou, como a do Cálculo do Índice de Carência e concessão do benefício somente para cursos presenciais?
Aristides Cimadon - A pedido do próprio governador Jorginho Mello, adequamos um pouco o Universidade Gratuita, modificando alguns pontos do decreto de quando iniciamos o programa. Por exemplo, tínhamos dado uma ênfase muito grande no impacto da mensalidade sobre a renda e isso dificultou a escolha mais ampla em diferentes tipos de cursos. Foi importante iniciarmos o programa ainda no primeiro ano de gestão, porque percebemos os pontos que precisavam ser ajustados para este semestre e fizemos as adequações necessárias.

PE - Recentemente, uma reunião do governador com uma comitiva da Ampesc discutiu as formas para garantir que o auxílio financeiro irá contemplar estudantes de todo o sistema privado de ensino. Como isso irá acontecer?
Aristides Cimadon – Atualmente, o governo do Estado já oferece o Fumdes, que é o Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior. Este programa de assistência financeira favorece a permanência de estudantes nas universidades privadas.

PE - Ainda falando sobre educação, há algumas semanas foi anunciado pelo Governo Federal que Santa Catarina irá receber mais três Institutos Federais. Qual o impacto disso na educação e formação profissional dos catarinenses?
Aristides Cimadon – É importante que os nossos jovens tenham a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho. A demanda por esses profissionais tem crescido significativamente nos últimos anos. Por isso, no início deste ano lançamos os cursos técnicos do programa CaTec, Catarinense Técnico, em todas as regiões de Santa Catarina. Hoje, temos mais de 5 mil estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual matriculados e já cursando. Além disso, temos os 20 Cedups na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, com mais de 11 mil estudantes matriculados. E, neste ano, iremos lançar um edital, onde faremos cursos técnicos com o sistema S, as instituições comunitárias, os próprios institutos federais e aquelas instituições que quiserem ser parceiras, para que o nosso estudante que faz o Ensino Médio normal nas nossas escolas públicas estaduais possa escolher também fazer um curso técnico concomitante.

Foto: Agencia AL



Luciane Carminatti, presidente da Comissão de Educação da Alesc

PE - Para a senhora, quais os principais pontos a serem alterados no programa?
Luciane Carminatti - Os principais pontos de alteração do programa podem ser divididos em dois. O primeiro que trata da entrada dos novos cursos autorizados, não somente dos credenciados, no programa de bolsas, além da carga horária de trabalho para os alunos trabalhadores. Como está hoje, a carga deveria ser de 4 horas semanais, mas para quem trabalha isto fica mais difícil. Isto ainda será discutido pelas entidades responsáveis, mas a correção deve ser imediata, porque já temos um consenso. O outro critério que devemos aprofundar é sobre o critério de renda bruta, renda líquida e faturamento. O esquema, hoje, por exemplo, exclui filhos de pequenos agricultores que têm uma produção maior, mas que a renda final é bem pequena.

PE - Como presidente da Comissão de Educação, poderia nos dizer quais são os impactos do programa para a educação do Estado?
Luciane Carminatti - O Programa vai na linha de tudo que o Estado vem fazendo para garantir que o ensino superior esteja presente em regiões onde não se tem acesso ao ensino público superior, tanto federal quanto estadual. Esse modelo catarinense, que tem um desenho de universidades comunitárias espalhadas por diversas regiões, ou mesmo do ensino privado, colocou o estado em segundo lugar no país em número de jovens no ensino superior. Porém, a grande preocupação que nós temos é que os alunos de maior carência e dos mais diferentes cursos, de fato, sejam contemplados. Como presidente da Comissão de Educação, não abrirei mão do papel estratégico que as universidades que recebem dinheiro público têm de garantir as licenciaturas para formar professores.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

ESPECIAL

COMUNIDADE LUTERANA PREPARA COMEMORAÇÕES PARA OS 140 ANOS DE PRESENÇA NO VALE DO IGUAÇU

2024 também marca os 200 anos da chegada dos luteranos no Brasil

Da Redação

Foto: Arquivo Jornal O Comércio



Há 140 anos os primeiros membros da Comunidade Luterana do Vale do Iguaçu chegaram à nossa região, em uma época em que União da Vitória e Porto União ainda não eram reconhecidas como cidades. O fato é tema de comemoração em 2024, bem como os 200 anos da chegada dos luteranos no Brasil.

As celebrações já tiveram início, com a criação do grupo de canto e instrumental, e também do grupo de teatro que está se preparando para a apresentação de um espetáculo musical "História da nossa gente", que será realizado em maio, no Cine Teatro Luz Uniuv. "Além disso, nós estamos engajados em campanhas de doação de roupas. Nós temos uma equipe que plantou 600 macieiras para distribuirmos na região. Nós temos a campanha dos blisters, tampinhas e lápis junto com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, a Casa Bebel. Nós temos as campanhas de formação dentro da própria igreja, então nós temos vários espaços de formação com o intuito também de lembrar as pessoas da sua responsabilidade social a partir da sua própria fé. Então nós teremos celebrações especiais no dia 19 de maio, por exemplo. Dia 31 de outubro, que é a data marcada da reforma. São momentos que a gente quer juntar as comunidades, ter esse momento de comunhão, de partilha, de convivência, especialmente de agradecimento por tudo aquilo que a gente já viveu e a história que nós temos também aqui na nossa região", comenta Dione Carla Baldus, pastora da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto União da Vitória.

A preparação para a realização do espetáculo teve início um ano atrás, com o processo de pesquisa para embasar os fatos que serão relembrados na apresentação. "O pessoal que vai assistir pode esperar poder conhecer um pouco dessa história. (...) A gente constrói esse texto e constrói também esse repertório de músicas que vão ser feitas pela nossa comunidade. (...) Eu acho que o mais belo de tudo que está envolvendo esse espetáculo, é estar na participação da comunidade. A gente trabalhou com a pesquisa. Nossos atores e atrizes, quem vai tocar, quem vai estar nos bastidores nessa organização, são os próprios membros das nossas comunidades que vão assumir esse papel, esse desafio. A gente espera e com certeza vai ser um grande sucesso", explica Ezequiel Franco, coordenador do espetáculo.

Já os ensaios tiveram início em agosto de 2023, e seguem a todo vapor. "Estamos trabalhando em três frentes diferentes. Estamos juntando os atores com os cantores e os músicos, se preparando, ensaiando", comenta Ezequiel, que completa com a informação de que todos os cenários que serão utilizados no palco também estão sendo construídos pelo grupo.

Entre 250 e 300 pessoas estão envolvidas no espetáculo "História da nossa gente", tanto nos bastidores quanto no palco. Serão realizadas duas apresentações, uma no dia 03 e outra no dia 04 de maio, todas no Cine Teatro Luz Uniuv. Os ingressos já estão à venda e podem ser adquiridos na secretaria da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto União da Vitória, localizada na rua Padre Anchieta. Outros pontos de venda são: Herbert Materiais de Construção, Midori Flores e Presentes, Eletrosol Materiais Elétricos, BG Vinhos e Armazém Arte do Porto. Dos ingressos disponíveis, 40% são destinados aos beneficiários da Lei da Meia Entrada.

"A expectativa é de muito trabalho, mas ao mesmo tempo de muita comunhão e comemoração. Nós já temos sentido isso





dentro da comunidade, e também em outros espaços sociais que a gente participa. É esse movimento bonito de poder celebrar a história, de reviver a história que muitas pessoas que moram aqui na região nem conheciam, nem sabiam que existiam tantos movimentos e tantas ações importantes para dentro da sociedade. Nós estamos bem felizes, trabalhando bastante, nos dedicando muito, e bem felizes com aquilo que está sendo colocado e também com o engajamento de pessoas, acho que isso é importante dizer. Quando a gente tem agricultores que se dispõe a fazer teatro e se apresentar no Cine Teatro Luz, para nós isso é uma emoção. São pessoas que no dia a dia não têm esse contato com a cultura, mas estão ali à disposição, ensaiam e trabalham e buscam interagir. Esse movimento de fato é bem importante e relevante para nós, ainda mais nós que estamos coordenando", comenta Dione.

Foto: Arquivo Jornal O Comércio



Sobre a Comunidade Luterana

A Igreja Luterana foi fundada em 1517 por Martim Lutero. No Vale do Iguaçu, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto União da Vitória foi fundada em 11 de maio de 1913, muito embora os membros já expressassem sua fé e cultura na região há cerca de 30 anos. "Somos uma igreja aberta, sempre em reforma. Já diz o nome, sempre tentando se adaptar também ao contexto. E essa igreja que surge na Europa ela vem para o Brasil por uma questão social também do próprio país. Essas pessoas luteranas, ao chegarem aqui, elas também querem continuar a sua igreja. Elas se reúnem e anos mais tarde surge a própria comunidade. No nosso caso aqui no vale do Iguaçu, as primeiras pessoas chegaram em 1884, mas a comunidade de Pentecostes, que é a nossa comunidade, ela surgiu em 1913, bem depois. Mas as pessoas já se organizavam porque a fé para as pessoas luteranas era muito importante, era uma forma também de angariar em coragem para desbravar e para desenvolver os espaços onde elas estavam", relata Dione.

Neste ano de celebrações e comemorações, Dione convida toda a população do Vale do Iguaçu a participar das festividades, que tratam não apenas da comunidade luterana mas, de certa forma, falam também da história das nossas cidades. "Nós queremos convidar as pessoas para participar desse movimento. Porque não é um movimento só da igreja de confessionalidade luterana, é um movimento social também de rememoração. E quando a gente rememora a história do nosso povo, a gente também valoriza a história e a gente também entende por que a gente age de certa forma. Essa rememoração se torna bem importante para a nossa região e para a valorização da nossa região. Se a gente pensar em história mais ampla, a gente quase não aparece na história do Brasil, mas nós queremos dizer que aqui tem um potencial, uma força, uma região que foi muito importante para o país e pode voltar a ser. Então isso tudo vem junto com a nossa perspectiva de celebrar os 200 anos de presença luterana e especialmente os 140 anos aqui [no Vale do Iguaçu]".



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

ELEITORES VOTAM PARA PREFEITO, MAS ESPERAM POR HERÓIS

| Por Walber Guimarães Junior

Talvez esteja incrustado no imaginário popular, mas a verdade é que, ao chegar eleições, ninguém quer saber de debates, ideias ou prioridades, para quase todo mundo a questão é identificar um herói que, investido na função, resolverá, talvez por passe de mágica todos os problemas do município. Por isso, a taxa de decepção com políticos é sempre crescente.

O nosso modelo federativo sempre foi uma tortura para o município, quase tudo que se arrecada vai à Brasília e volta em migalhas insuficientes para enfrentar os desafios locais. A reforma tributária minimizou esta situação, mas os municípios continuam sendo o primo pobre da nossa federação.

Cada vez mais, os municípios dependem de complementações, verbas do governo estadual e de seus deputados para sanar suas demandas emergenciais e isto talvez explique que não há solução a curto prazo. Observe que é sempre agradável para os escalões mais elevados da política se beneficiar desta dependência dos executivos municipais. Sem medo de errar, eu afirmo que não dá para ser bom prefeito sem ajuda externa porque os recursos locais cobrem apenas o básico e qualquer ação importante ou obra relevante dependerá da parceria com governo estadual e/ou federal.

A quase insolvência dos municípios exige que cada prefeito faça plantão na capital do estado e no gabinete de seus deputados suplicando verbas e audiências nas secretarias e, principalmente, nos ministérios, caminho único para angariar recursos que viabilizem obras e melhorias. Sem verbas, sem obras e, provavelmente, déficit de avaliação eleitoral. Esta dependência é extremamente importante para o jogo político, verticaliza a relação de dependência, valoriza a ação de quem tem mandato, gera uma grandiosa barreira de entrada na política, afinal como um nome novo pode combater alguém que tem mandato e acesso as verbas?

Em rápida análise, verificamos muitas consequências desta situação na nossa representatividade, além de reduzir as chances de renovação do quadro político, a dependência de prefeitos com governador e deputados, estes também, para mostrar serviço e crescer eleitoralmente, precisam do governo, fonte das verbas, e, por isso se tornam reféns do executivo que forma imensas maioria silenciosas que trocam verbas por apoio incondicional. Como se observa, reter impostos no topo, ajuda a sustentar todo "status quo" da política.

Voltando ao município, na hora do voto seguimos a tradicional regra brasileira; a escolha é sempre personalista e, quase sempre, desconsidera projetos e equipe do candidato. Registro que, principalmente após a intensificação da polaridade, é possível que a parceria com o governador seja ainda mais relevante e a métrica ideológica possa, nesta eleição, ter alguma influência na definição de voto.

Lula ou Bolsonaro, sozinhos, não tem capacidade de eleger ninguém, mas é justo afirmar que a proximidade com um ou outro vai gerar rejeição e aprovação de cada candidato, ajudando na escolha do eleitor.

Acredito que a dificuldade de se efetuar escolha mais qualificada tem muito a ver com a omissão da sociedade civil organizada que não percebe a importância de participar e mediar o debate eleitoral, renunciando ao direito e da obrigação de apresentar demandas e prioridades da cidade, libertas das amarrações partidárias.

Sem cobrança, sem participação ou debate, planos de governo são peças de ficção feitas por algum assessor qualificado, muito mais focado no marketing que na realidade local. Importa estabelecer bandeiras convincentes para angariar votos porque, vencendo as eleições, caberá ao eleito definir tudo de maneira soberana, sem compromisso de ouvir, inclusive porque não é cobrado no processo eleitoral.

Infelizmente, tudo indica que, de novo em 2024, o processo seguirá tortuoso porque nossas lideranças preferem a omissão que os protege do que a participação que pode comprometê-los. Presidentes das associações comerciais, clubes de serviço, entidades de classe, sindicatos de toda ordem, enfim toda forma de organização social precisa exercer a sua função de zelar pelo futuro do município e nada mais propício que um debate franco sobre nossas prioridades.

Sem isso, a eleição segue deficiente. Candidatos vendem ilusões e eleitores votam para prefeito desejando que heróis cuidem de suas cidades e, pior, sem filtro na escolha dos vereadores, a Câmara continuará sendo apenas apêndice do Poder Executivo.

O processo está apenas no início, basta boa vontade, um pouco de desprendimento e um mínimo de coragem para tornar o pleito uma grande oportunidade de garantir um mandato mais eficiente.

O que acha de exercer a sua cidadania em 2024?



Opinião
Por André Marsiglia

A ESCULHAMBAÇÃO DO SIGILO DE CEM ANOS

Por aqui, tudo se desvirtua. Nossa maior organização é a criminosa, o que levamos mais a sério é o carnaval, as esquerdas nacionalistas abominam patriotas, os conservadores são revolucionários. Nossa imprensa não se difere dos usuários das redes sociais, mas quer criminalizá-los. Nossas autoridades investigam crimes dos quais são culpadas.

Nesse país de cabeça para baixo em que o rabo abana o cachorro, não espanta Lula se tornar persona non grata em Israel por fala considerada antissemita e, ao mesmo tempo, ambicionar o Nobel da Paz. Não espanta que os defensores mais ferrenhos da democracia sejam as peças mais autoritárias do nosso tabuleiro.

Também não é difícil compreender que desde 2011 tenhamos em nosso ordenamento uma Lei de Acesso à Informação (LAI) que impede que documentos dos governos fiquem sob sigilo por prazo indeterminado, mas autoriza sigilo de cem anos para os mesmos documentos. A lei impede sigilo eterno, permitindo sigilo de cem anos. Nada mais esculhambado.

Claro, há requisitos para autoridades manterem informações sob o sigilo centenário, mas no país do vale tudo, tudo vale para que seus segredos sejam escondidos dos pagadores de impostos. No governo de Bolsonaro, alguns documentos haviam sido colocados sob sigilo. Lula, em campanha, afirmou que daria publicidade a tais documentos e, no primeiro dia de seu governo, acabaria por decreto com a artimanha. Não fez isso, e ainda colocou documentos de seu governo sob o mesmo sigilo. Neste balaio até mesmo a agenda da primeira-dama, Janja, foi silenciada.

A Lei de acesso à Informação prevê que governantes a utilizem com seriedade, mas como tudo no país é desvirtuado, necessário que se revogue o artigo 31 da LAI, que permite o esculhambado sigilo, e que o Ministério Público investigue possível desvio de finalidade na utilização indevida da lei, por inobservância a princípios constitucionais como o da impessoalidade, moralidade e interesse público.

Eu tenho uma imensa vergonha de como nossos governantes tratam nossas leis e as coisas do país, mas, confesso, tenho uma vergonha ainda maior pelos leitores do futuro que, daqui a cem anos, serão obrigados a ter de digerir as mazelas silenciadas pela politicagem de nossos tempos.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.



EDUCAÇÃO

ESTADO VAI ESTUDAR INCORPORAÇÃO DA UNIUV PELA UNESPAR

Se for incorporada à Unespar, cursos passarão a ser gratuitos dentro da rede de ensino superior do Estado

| Da Agência Estadual de Notícias

Foto: Jonathan Campos/SECOM



O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) a elaborar um estudo de uma possível incorporação por parte da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) dos cursos ofertados pelo Centro Universitário Municipal de União da Vitória (Uniuv). A liberação aconteceu nesta quarta-feira, 27, em uma reunião do governador com o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, e o líder do Governo na Assembleia, deputado estadual Hussein Bakri.

"Autorizei o início dos estudos para que a Unespar possa incorporar essa universidade de União da Vitória, que já existe há muito tempo e que, agora, dependendo dos estudos e da decisão do conselho da própria Unespar, pode ser incorporada para atender não só União da Vitória, mas os jovens de toda aquela região", ressaltou o governador.

Ratinho Junior lembrou que o Paraná é o estado que mais investe proporcionalmente no ensino superior. No começo de março, o Estado anunciou orçamento recorde de R$ 708,9 milhões para o financiamento de projetos e programas estratégicos na área de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. "Pela importância que a Unespar tem para o Estado, sabendo da importância que ela vai trazer para aquela região de União da Vitória, poderemos ter grandes avanços nessa parceria", disse o governador.

O deputado Hussein Bakri comemorou a autorização. "Com esse estudo, vai ficar nas mãos da Unespar essa oportunidade de realizar esse grande sonho para a comunidade de União da Vitória de oferecer cursos superiores gratuitos e de qualidade", avaliou.

Incorporação

A Uniuv é municipal, mas por ter sido constituída antes da Constituição de 1988 ela cobra mensalidade. Se for incorporada à Unespar, os cursos passarão a ser gratuitos dentro da rede de ensino superior do Estado. Mas para isso o conselho da própria Unespar precisa aprovar a incorporação.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, explica que o estudo autorizado pelo governador deve ser concluído até o fim de abril, uma vez que já há orçamento para a incorporação. É esse estudo que será apresentado para aprovação do conselho da Unespar. "O que temos como expectativa é de que o conselho da Unespar possa até o fim desse primeiro semestre tomar as providências necessárias para que em 2025 a oferta dos cursos já seja feita pela própria Unespar", detalhou o secretário.

A Uniuv tem 14 cursos superiores. Caso a incorporação realmente ocorra, Bona explica que haverá um período de transição, no qual serão mantidos por um tempo os professores e funcionários do centro universitário até que o Estado reponha o quadro com servidores concursados. Além disso caso o conselho opte por não incorporar todos os cursos da Uniuv, a Unespar vai manter os alunos já matriculados dos cursos que serão extintos até que se formem.



Foto: Arquivo Jornal O Comércio



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875





A **Associação Laços de Amor Down (ALAD)** de União da Vitória no domingo, 24, realizou o seu tradicional almoço beneficente no salão Paroquial da Catedral Sagrado Coração de Jesus. O público prestigiou com entusiasmo também as apresentações artísticas no local. O evento marca o Dia Mundial e Nacional da Síndrome de Down, comemorado em 21 de março. A data foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).



O empresário **Rui Woehl**, da **Herbert Materiais de Construção**, faz aniversário nesta sexta-feira, 29, e recebe as felicitações de familiares, amigos e colaboradores. Parabéns!



A equipe da Massa FM Vale do Iguaçu recebeu a visita da **Larissa Ilaídes**, jornalista e Gerente de Produtos Digitais do Grupo Massa. Ela esteve acompanhada do Diretor Executivo do BNI Vale do Rio Iguaçu, **Reginaldo Ferreira** e de **Caio Choinski**, profissional do Marketing Digital. Bem-vindos!



A **CIABRASNET - Internet Banda Larga de Porto União** comemorou no sábado, 23, seus 15 anos de atuação no Vale do Iguaçu e região. A festa reuniu clientes e amigos para um bate-papo agradável e sorteio de brindes. Sucesso sempre!



Marcel Marinho, consultor da **Localiza**, esteve esta semana no Grupo Verde Vale de Comunicação para uma visita de cortesia. Ele foi recebido por Cristiano Silva e Eduardo Carpinski. Volte Sempre!

Comunicado de Solicitação da Licença Ambiental Prévia

Itabio Comércio de Remineralizador de Solo Ltda., CNPJ nº 39.523.591/0001-17, torna público que irá requerer ao IAT – Instituto Água e Terra a Licença Ambiental Prévia para a atividade de Extração de Areia em cavas na localidade denominada Fazenda Bordin, Município de Paula Freitas, Estado do Paraná.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

CLUBE GINÁSTICO

A marchinha "O Orvalho Vem Caindo", fizera tremer os salões dos clubes Vitória, Apolo e Operário no início de fevereiro de 1934.

Muitos os foliões que agitando-se entre confetes, serpentinas e lança-perfume, sentiram a necessidade de alguns exercícios que lhes revigorassem o físico para as lides diárias.

Assim um grupo, tendo a frente o senhor Henrich Scheibe e sua família, decidiu iniciar um trabalho de ginástica no Clube Vitória.

Em pouco tempo o grupo estava organizado com uma diretoria escolhida e um nome: Grupo Ginástico Porto União da Vitória, sigla GGPUV, reunido para cuidar do físico e preservar a saúde.

As mulheres também decidiram-se por um grupo, orientadas pelo senhor Egon Frederico Bieberbach, que lhes permitissem a realização de exercícios, também inovando com a ginástica, naquele mesmo ano de fundação do grupo masculino.

Muitos foram os adeptos, senhores que exerciam as mais diferentes profissões nessas cidades, tantos já num outro plano: Henrich Scheib, Eduardo Schwarzer (carteira nº 05), Rodolfo Woeltje, Egon Frederico Bierbebach, José Kretschek, Ademar Sass, Hans Seifelt, Carlos Evaldo Unterstell, Nelson Dissenha, Luiz Haroldo Teixeira, Ary Carneiro, Moacir Mello, Rui Mathias Jacobs, Oswaldo Eugênio Schiel, Harry Arnold, Carlos Alberto Rollon, Walter Sass, Rodolfo Schwarzer, Antônio Socha Neto, João Nativo dos Santos, Albertino Mafra e tantos outros que contribuíram para que o clube prosseguisse em suas atividades.

Uma trajetória de associados, inicialmente formada por imigrantes e seus descendentes alemães, italianos e poloneses que ao longo do tempo, perdendo e ganhando integrantes continuamente se reinventou na ginástica, promovendo realizações, sem perder o ânimo e a fibra. Na parte social, realizações com tema especifico, como o baile Camponês e a Festa Humorística abrilhantavam os salões e divertiam associados nos idos dos anos 40.



Algumas interrupções aconteceram devido a outros fatores, a entrada do Brasil na II Guerra Mundial, a mudança de local...

Nesses 90 anos de existência, o Ginástico constantemente foi representado nas promoções da comunidade, em desfiles cívicos, competições esportivas as mais variadas, corridas de rua e de bicicleta.



Fotos: Divulgação



Para comemorar os 90 anos de fundação seu presidente atual, Albertino Mafra, ex-comandante do Corpo de Bombeiros de Porto União, organizou um jantar de confraternização no Clube 25 de Julho, reunindo integrantes, ex-integrantes e suas famílias, autoridades municipais e convidados.



Além do variado cardápio, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer ou rever parte do acervo do Clube, preservado carinhosamente por suas diretorias. Troféus, medalhas, condecorações, diplomas e fotografias trouxeram a baila um pouco de sua rica história.



Parabéns à presidência, que com a garra e o apoio de todos os integrantes do GGPUV, permitiram laços de amizade renovados e evidenciada fosse a trajetória de uma Associação que faz parte da Memória Cultural da Terra Iguaçuana.


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com


BAÚ CLUBE DE CAMPO
CNPJ: 81.646.531/0001-58 Inscrição Estadual: Isento
Rua: Horácio Ribeiro, 1400 Bairro: Parque Nossa Senhora das Vitórias
Contato: (42) 3524-4606/(42) 3524-6106
E-mail: bauclubedecampo2010@hotmail.com

Convocação de Assembleia Geral

A Presidente do BAÚ CLUBE DE CAMPO, no uso de suas atribuições estatuarias, e, tendo em vista o art. 30, letra ''b'' do estatuto social, convoca os senhores associados para a assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de abril de 2024, nas dependências do BAÚ CLUBE DE CAMPO, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO as 15:h00, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais um dos sócios QUITES COM A TESOURARIA, e em SEGUNDA CONVOCAÇÃO as 16:h00, com qualquer número de sócios presentes, para DELIBERAREM sobre o seguinte assunto:

Assembleia geral de prestação de contas de 2023.

União da Vitoria, 21 de março de 2024.
Atenciosamente

Simone Alves Lourenço
Presidente

EDITAL

A **OUTORGADA DONATÁRIA: WX SOLUÇÕES LTDA,** pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 14.421.060/0001-92, NIRE nº 41207315641, com sede à Rua Doutor Rene Dinorah da Silveira, 69, casa 02, Condomínio Moradas do Tarumã II, Tarumã, Curitiba, PR, representada pelo sócio: ADRIANO JOSE BOLLER, brasileiro, empresário, maior e capaz, nascido em 29/12/1974, filho de Antonio Boller e Ivone Gurski Boller, declarando-se casado, portador da Cédula de Identidade RG n.º 6.348.864-0 SESPII/PR, expedida em 01/09/2021, inscrito no CPF sob n.º 925.541.489-53, endereço eletrônico adriano@wxsolucoes.com.br, residente e domiciliado à Rua Dr. Renê Dinorah da Silveira, 69, casa 02, Condomínio Moradas do Tarumã II, Tarumã, Curitiba, PR; **FAZEM SABER**:

Aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sra. **STELLA AMAZONAS REBELLO**, e ou seus herdeiros, para que, no prazo legal de até 60 (sessenta dias), exerçam o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 688 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à doação realizada por:

OUTORGANTES DOADORES: **ANTÔNIO BOLLER e IVONE GURSKI BOLLER,** brasileiros, aposentados, maiores e capazes, casados entre si, sob o regime da comunhão de bens, desde 26/01/1974, portanto anteriormente à vigência da Lei 6515/77, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 1974 2 00003 007 0000507 96, deste Ofício, ele nascido em 10/02/1945, filho de José Boller e Lucia Boller, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.135.745 SSP/PR, expedida em 16/07/1973, inscrito no CPF sob n.º 124.705.899-91, não informando endereço eletrônico, ela nascida em 23/11/1948, filha de Andre Gurski e Rosa Gurski, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 718.294-5 SESPII/PR, expedida em 27/03/2014, inscrita no CPF sob n.º 091.995.279-87, não informando endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Rua Julia Amazonas, 570, bairro Sagrada Familia, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR;

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO sob nº 108 (cento e oito) do **quinhão nº 09 (nove)**, situado à **Avenida Dona Julia Amazonas, no distrito de São Cristóvão, neste município de União da Vitória, com área de 1.000,00m² (mil metros quadrados),** medindo 20,00 (vinte) metros de frente por 50,00 (cinquenta) metros de fundos, com as demais medidas, características e confrontações constantes na ***Transcrição sob nº 2.354, às fls. 102 do Livro 3-C*** do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.026.0277.1;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de doação com reserva de usufruto.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 26 de fevereiro de 2024.

Antonio Boller
ANTONIO BOLLER
Outorgante

Ivone G Boller
IVONE GURSKI BOLLER
Outorgante

Assinado digitalmente por: ADRIANO JOSE BOLLER CPF: 925.541.489-53 Certificado emitido por Serviço Distrital do Bacacheri - CURITIBA/PR - Data: 06/03/2024 17:09:47 -03:00

AUTENTICAÇÃO RECONHECIMENTO NO VERSO

WX SOLUÇÕES LTDA
ADRIANO JOSE BOLLER
Representante da Outorgada

Colégio Notarial do Brasil

RECONHEÇO, a assinatura eletrônica por mim expedida de:
ADRIANO JOSE BOLLER - CPF: 925.541.489-53

Atesto o uso da assinatura eletrônica na data e horário 06/03/2024 17:09:48 -03:00, na cidade de Curitiba/Paraná

MNE: 083261.2024.03.06.00000342-82

Em Testemunho da Verdade
CURITIBA/PR, quarta-feira, 6 de março de 2024
Bettina Augusta Amorim Bulzico-TABELIÃO
SERVIÇO DISTRITAL DO BACACHERI - CURITIBA/PR

Data: 06/03/2024 17:09:48 -03:00

Código de validação: MF4G74YJDMLRLL9TGK6W
https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/MF4G74YJDMLRLL9TGK6W

TABELIONATO DE NOTAS & REGISTRO CIVIL - DISTRITO DE SÃO CRISTÓVÃO
Julian Christopher Botelho - Agente Delegado
Selo nº SFTN19GYvbF6v9yxTZon1258q
Consulte esse selo em http://horus.funarpen.com.br/consulta
RECONHEÇO por VERDADEIRA a assinaturas indicadas de IVONE GURSKI BOLLER (21600) e ANTONIO BOLLER (41033) "0022". Dou fé. Em Testo. Verdade. União da Vitória PR 12 de março de 2024.
DANIEL RODRIGO DA SILVA LIMA
Escrevente Substituto

A autenticidade da assinatura digital notarizada pode ser confirmada no endereço eletrônico https://www.docautentico.com.br/valida. Este documento digital poderá ser materializado em papel por um tabelião de notas. Provimento nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - AMPLIAÇÃO

MARIZA MARIA WLADYKA MARINHO LTDA – CNPJ: 79.794.921/0001-23 torna público que recebeu do IAT, a Licença de Instalação, para AMPLIAÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTÍVEIS, instalada na RUA MARECHAL DEODORO, 1411 – BAIRRO ROCIO – UNIÃO DA VITÓRIA / PR.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP Federação da Agricultura do Estado do Paraná | Sindicato Rural

Oportunidade no céu

Os drones agrícolas, ou drones de pulverização estão cada vez mais presentes nos céus das lavouras brasileiras. As aeronaves que anteriormente eram utilizadas para serviços de geoprocessamento, fotos e vídeos, agora são embarcadas com ferramentas para aplicação de agroquímicos. Além da facilidade da operação remota, essa estratégia implica menor desperdício, maior efetividade e zero compactação de solo.

Não é de hoje que o SENAR-PR investe em novas tecnologias para colocar seus alunos em contato com aquilo que há de mais avançado nas práticas agropecuárias. Um dos exemplos dessa visão é o curso Operação de Drones, que começou a ser oferecido em 2019 e logo se tornou um dos títulos mais procurados do seu catálogo.

Agora os produtores e trabalhadores rurais têm um novo curso à disposição nessa área, voltado à operação de drones agrícolas. A formação possui carga horária de 24 horas, distribuídas em três dias e é voltada a profissionais que já têm alguma experiência na operação de drones. As turmas começaram a ser realizadas em março nos dois Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs) do SENAR-PR, em Ibiporã no Norte do Paraná, e em Assis Chateaubriand, no Oeste.

O foco desse novo curso é o uso da tecnologia de pulverização aérea remotamente controlada, ou seja, a aplicação de agrotóxicos utilizando estas aeronaves. A formação também aborda temas como o Agricultura de Precisão, boas práticas operacionais e legislação vigente.

Para participar, procure os CTAs do SENAR-PR e faça sua inscrição:

CTA de Ibiporã (43) 3258-2533
CTA de Assis Chateaubriand (44) 3528-4213

Siga nosso Instagram @sistema.faep

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - AMPLIAÇÃO

MARIZA MARIA WLADYKA MARINHO LTDA – CNPJ: 79.794.921/0001-23 torna público que irá requerer ao IAT a Licença de Operação para AMPLIAÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTÍVEIS, instalada na RUA MARECHAL DEODORO, 1411 – BAIRRO ROCIO – UNIÃO DA VITÓRIA / PR.



FABRICANTE INTERNACIONAL DE AUTOMÓVEIS PLANEJA EXPANSÃO NO BRASIL COM NOVA FILIAL EM SANTA CATARINA

GWM visa criar uma sede estratégica para a importação de peças automotivas e a montagem local de componentes

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/SECOM



Uma reunião entre o governador Jorginho Mello e representantes da fabricante de automóveis Great Wall Motors (GWM), na tarde desta quarta-feira, 27, selou a intenção da companhia chinesa em ter uma filial em Santa Catarina. Além de estabelecer uma unidade para distribuição de veículos, a GWM visa criar uma sede estratégica para a importação de peças automotivas e a montagem local de componentes.

Estavam no encontro o diretor de relações institucionais da GWM, Ricardo Bastos, o diretor financeiro da GWM, Wayne Chien, além dos secretários de Estado da Fazenda, Cleverson Siewert, de Ciência Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett, e o presidente da SCPar, Renato Lacerda.

A escolha de Santa Catarina como localização para a nova filial se deve à sua infraestrutura robusta, mão de obra qualificada e ambiente favorável aos negócios. A proximidade com portos e aeroportos facilitará o processo de importação de peças, enquanto a presença de empresas do setor automotivo na região abrirá oportunidades para parcerias e colaborações.

"Estamos à disposição para ser parceiros. Somos um estado que respeita o meio ambiente e projeta grandes negócios. Por aqui já temos mão de obra qualificada, berço da tecnologia e inovação, além de uma ótima infraestrutura com os portos. Temos conseguido dar segurança para muitas empresas se instalarem aqui e isso tem acontecido cada vez mais. Vamos manter esse diálogo e torcer pra dar tudo certo", disse o governador Jorginho Mello.

Além dos benefícios econômicos, a chegada da GWM, que é referência ainda em veículos elétricos, promete fortalecer a cadeia de suprimentos local, gerando empregos diretos e indiretos e promovendo o desenvolvimento tecnológico na área de autopeças. A iniciativa também reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade, incentivando práticas de produção mais eficientes.

"Esse encontro é mais um espaço para atrair a empresa chinesa para Santa Catarina. Ano passado estive com outros colegas do governo no escritório em São Paulo e convidei os diretores para virem conhecer de perto o potencial logístico e de ambiente de negócio do estado. Sob a liderança do governador Jorginho Mello temos como uma das missões fortalecer o desenvolvimento estadual e gerar oportunidades de emprego e renda para os catarinenses. A vinda da GWM tem muita conexão com a nova política de desenvolvimento centrada na descarbonização, transição energética e mobilidade elétrica do Governo do Estado", destaca Marcelo Fett.

"A GWM é uma empresa que já tem alguns investimentos no Brasil, mas nós pensamos numa estratégia de longo prazo. Então nós vemos Santa Catarina como uma oportunidade muito importante. Viemos agradecer o governador sobre a primeira visita que o secretário Marcelo Fett nos fez ano passado em São Paulo e também conhecer as oportunidades e as facilidades existentes aqui. Santa Catarina hoje é referência na venda de veículos eletrificados no Brasil. É um Estado que tem feito movimentos muito importantes. A gente sabe que aqui existem a preocupação ecológica e ambiental, conhecemos a infraestrutura, o setor portuário, que fazem de Santa Catarina um estado com oportunidades", destaca o diretor de relações institucionais da GWM, Ricardo Bastos.



Comercial Bandeirante PREÇOS SENSACIONAIS 3522-3993

PARANÁ
FORÇA MÁXIMA

MAIS INVESTIMENTO, AÇÃO E PROTEÇÃO.

4.700 NOVOS PROFISSIONAIS
A maior contratação da história na segurança.

MAIS DE R$ 800 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

25 MIL ARMAS
34 MIL COLETES BALÍSTICOS
+ DE 5 MIL NOVAS VIATURAS
A maior compra de equipamentos de todos os tempos.

Fonte: SESP

Saiba mais em www.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha, protege e cuida